

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS

Sobre a Vida, Marítimos, Terrestres e Accidentes

Sede: S. PAULO - PRAÇA ANTONIO PRADO

Succursal: RIO DE JANEIRO, Rua Rodrigo Silva, 42-1º andar

Capital em Tesouro: Rs. 2.000.000.000
Deposito no Banco: Rs. 400.000.000
Reservas: Mais de Rs. 200.000.000
Seguros de Vida em vigor: Mais de Rs. 8.000.000.000
Seguros Terrestres e Marítimos: Mais de Rs. 200.000.000.000

A Companhia Brasileira de Seguros oferece ao publico os mais modernos planos para seguros sobre a vida. O sistema de premios de crecencia, novidade creada e adoptada por esta Companhia, representa a mais estupenda conquista para as pessoas que desejam garantir um capital para seu proprio futuro, na época da velhice ou para amparo da familia, no caso de falecimento.

Os premios da "Companhia Brasileira de Seguros" são mais baratos do que os de todas as suas concorrentes. Uma apolice da Companhia Brasileira de Seguros, dos planos A, B e C, paga ao liquidante em qualquer tempo, após o terceiro anno, em dinheiro a vista. As bonificacoes semestrais que a "Companhia Brasileira de Seguros" distribui a seus segurados, passalores de apolices com esse direito, são de 10 por cento da renda, pagavel a vista, na proporção de 2 bonificacoes para cada grupo de 50 apolices em vigor.

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS
RUA RODRIGO SILVA, 42 - 1º andar

12 Rio da Prata, Blucher.
13 Rio da Prata, Columbia.
14 Rio da Prata, Duca de Genova.
15 Rio da Prata, Sierra Nevada.
16 Rio da Prata, Acon.
17 Rio da Prata, Acon.
18 Rio da Prata, Acon.
19 Rio da Prata, Acon.
20 Rio da Prata, Acon.

VAPORES A SAIR
8 Portos do sul, S. Paulo.
8 Recife e esca, Ilhabela.
8 Antonina e esca, Paulista.
8 Southampton e esca, Piratininga.
8 Trieste e esca, Alico.
8 Bremen e esca, Crefeld.
8 Pray e esca, Angli.
8 Rio da Prata, K. Wilhelm II.
8 Rio da Prata, Orion.
8 Hamburgo e esca, Rio Pardo.
8 Liverpool e esca, Rio Pardo.
8 Vila Nova e esca, Rio Pardo.
8 Porto do sul, Ilhabela.
8 Boreas e esca, Garonna.
8 Boreas e esca, Garonna.
8 Rio da Prata, Sierra Nevada.
8 Recife e esca, Gafnia.
8 Hamburgo e esca, Alico.
8 Porto do norte, Mandoz.
8 Rio da Prata, Frisia.
8 Aracaju e esca, Santa Cruz.
8 Porto do sul, Ilhabela.
8 Camocim e esca, Plavsky.
8 Porto do norte, Mandoz.
8 Bremen e esca, Sierra Nevada.
8 Boreas e esca, Garonna.
8 S. Mathieu e esca, Rio S. Mathieu.
8 Southampton e esca, Acon.
8 Vila Nova e esca, Alico.
8 S. Mathieu e esca, Mayrink.
8 Hamburgo e esca, Belgrano.
8 Laguna e esca, Rio Pardo.
8 Laguna e esca, P. de Morais.MILHO
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500MADRIDAS
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500
Amarelo do norte, 18000 a 18500
Amarelo do sul, 18000 a 18500

A PERMANENCIA INTERNACIONAL

Fundada em 1901, pelo Dr. J. J. de Souza, 9, 937-5, 937-6, 937-7, 937-8, 937-9, 937-10, 937-11, 937-12, 937-13, 937-14, 937-15, 937-16, 937-17, 937-18, 937-19, 937-20, 937-21, 937-22, 937-23, 937-24, 937-25, 937-26, 937-27, 937-28, 937-29, 937-30, 937-31, 937-32, 937-33, 937-34, 937-35, 937-36, 937-37, 937-38, 937-39, 937-40, 937-41, 937-42, 937-43, 937-44, 937-45, 937-46, 937-47, 937-48, 937-49, 937-50, 937-51, 937-52, 937-53, 937-54, 937-55, 937-56, 937-57, 937-58, 937-59, 937-60, 937-61, 937-62, 937-63, 937-64, 937-65, 937-66, 937-67, 937-68, 937-69, 937-70, 937-71, 937-72, 937-73, 937-74, 937-75, 937-76, 937-77, 937-78, 937-79, 937-80, 937-81, 937-82, 937-83, 937-84, 937-85, 937-86, 937-87, 937-88, 937-89, 937-90, 937-91, 937-92, 937-93, 937-94, 937-95, 937-96, 937-97, 937-98, 937-99, 937-100, 937-101, 937-102, 937-103, 937-104, 937-105, 937-106, 937-107, 937-108, 937-109, 937-110, 937-111, 937-112, 937-113, 937-114, 937-115, 937-116, 937-117, 937-118, 937-119, 937-120, 937-121, 937-122, 937-123, 937-124, 937-125, 937-126, 937-127, 937-128, 937-129, 937-130, 937-131, 937-132, 937-133, 937-134, 937-135, 937-136, 937-137, 937-138, 937-139, 937-140, 937-141, 937-142, 937-143, 937-144, 937-145, 937-146, 937-147, 937-148, 937-149, 937-150, 937-151, 937-152, 937-153, 937-154, 937-155, 937-156, 937-157, 937-158, 937-159, 937-160, 937-161, 937-162, 937-163, 937-164, 937-165, 937-166, 937-167, 937-168, 937-169, 937-170, 937-171, 937-172, 937-173, 937-174, 937-175, 937-176, 937-177, 937-178, 937-179, 937-180, 937-181, 937-182, 937-183, 937-184, 937-185, 937-186, 937-187, 937-188, 937-189, 937-190, 937-191, 937-192, 937-193, 937-194, 937-195, 937-196, 937-197, 937-198, 937-199, 937-200, 937-201, 937-202, 937-203, 937-204, 937-205, 937-206, 937-207, 937-208, 937-209, 937-210, 937-211, 937-212, 937-213, 937-214, 937-215, 937-216, 937-217, 937-218, 937-219, 937-220, 937-221, 937-222, 937-223, 937-224, 937-225, 937-226, 937-227, 937-228, 937-229, 937-230, 937-231, 937-232, 937-233, 937-234, 937-235, 937-236, 937-237, 937-238, 937-239, 937-240, 937-241, 937-242, 937-243, 937-244, 937-245, 937-246, 937-247, 937-248, 937-249, 937-250, 937-251, 937-252, 937-253, 937-254, 937-255, 937-256, 937-257, 937-258, 937-259, 937-260, 937-261, 937-262, 937-263, 937-264, 937-265, 937-266, 937-267, 937-268, 937-269, 937-270, 937-271, 937-272, 937-273, 937-274, 937-275, 937-276, 937-277, 937-278, 937-279, 937-280, 937-281, 937-282, 937-283, 937-284, 937-285, 937-286, 937-287, 937-288, 937-289, 937-290, 937-291, 937-292, 937-293, 937-294, 937-295, 937-296, 937-297, 937-298, 937-299, 937-300, 937-301, 937-302, 937-303, 937-304, 937-305, 937-306, 937-307, 937-308, 937-309, 937-310, 937-311, 937-312, 937-313, 937-314, 937-315, 937-316, 937-317, 937-318, 937-319, 937-320, 937-321, 937-322, 937-323, 937-324, 937-325, 937-326, 937-327, 937-328, 937-329, 937-330, 937-331, 937-332, 937-333, 937-334, 937-335, 937-336, 937-337, 937-338, 937-339, 937-340, 937-341, 937-342, 937-343, 937-344, 937-345, 937-346, 937-347, 937-348, 937-349, 937-350, 937-351, 937-352, 937-353, 937-354, 937-355, 937-356, 937-357, 937-358, 937-359, 937-360, 937-361, 937-362, 937-363, 937-364, 937-365, 937-366, 937-367, 937-368, 937-369, 937-370, 937-371, 937-372, 937-373, 937-374, 937-375, 937-376, 937-377, 937-378, 937-379, 937-380, 937-381, 937-382, 937-383, 937-384, 937-385, 937-386, 937-387, 937-388, 937-389, 937-390, 937-391, 937-392, 937-393, 937-394, 937-395, 937-396, 937-397, 937-398, 937-399, 937-400, 937-401, 937-402, 937-403, 937-404, 937-405, 937-406, 937-407, 937-408, 937-409, 937-410, 937-411, 937-412, 937-413, 937-414, 937-415, 937-416, 937-417, 937-418, 937-419, 937-420, 937-421, 937-422, 937-423, 937-424, 937-425, 937-426, 937-427, 937-428, 937-429, 937-430, 937-431, 937-432, 937-433, 937-434, 937-435, 937-436, 937-437, 937-438, 937-439, 937-440, 937-441, 937-442, 937-443, 937-444, 937-445, 937-446, 937-447, 937-448, 937-449, 937-450, 937-451, 937-452, 937-453, 937-454, 937-455, 937-456, 937-457, 937-458, 937-459, 937-460, 937-461, 937-462, 937-463, 937-464, 937-465, 937-466, 937-467, 937-468, 937-469, 937-470, 937-471, 937-472, 937-473, 937-474, 937-475, 937-476, 937-477, 937-478, 937-479, 937-480, 937-481, 937-482, 937-483, 937-484, 937-485, 937-486, 937-487, 937-488, 937-489, 937-490, 937-491, 937-492, 937-493, 937-494, 937-495, 937-496, 937-497, 937-498, 937-499, 937-500, 937-501, 937-502, 937-503, 937-504, 937-505, 937-506, 937-507, 937-508, 937-509, 937-510, 937-511, 937-512, 937-513, 937-514, 937-515, 937-516, 937-517, 937-518, 937-519, 937-520, 937-521, 937-522, 937-523, 937-524, 937-525, 937-526, 937-527, 937-528, 937-529, 937-530, 937-531, 937-532, 937-533, 937-534, 937-535, 937-536, 937-537, 937-538, 937-539, 937-540, 937-541, 937-542, 937-543, 937-544, 937-545, 937-546, 937-547, 937-548, 937-549, 937-550, 937-551, 937-552, 937-553, 937-554, 937-555, 937-556, 937-557, 937-558, 937-559, 937-560, 937-561, 937-562, 937-563, 937-564, 937-565, 937-566, 937-567, 937-568, 937-569, 937-570, 937-571, 937-572, 937-573, 937-574, 937-575, 937-576, 937-577, 937-578, 937-579, 937-580, 937-581, 937-582, 937-583, 937-584, 937-585, 937-586, 937-587, 937-588, 937-589, 937-590, 937-591, 937-592, 937-593, 937-594, 937-595, 937-596, 937-597, 937-598, 937-599, 937-600, 937-601, 937-602, 937-603, 937-604, 937-605, 937-606, 937-607, 937-608, 937-6

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um que dirige na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes a saber

Primeira parte — Cartas familiares, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para pae; de irmão para irmão; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, notícias e informações, pedidos e encomendas, desculpas, oferecimentos, pezaes, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

Segunda parte — Correspondencia commercial, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época do pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria; correio, taxas de porte para cartas, manuscritas, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional, em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 846 e seu regulamento; circulares, normas de recibos, cartas de credito, declarações á praça, etc., etc.

Tercera parte — Requerimentos e petições, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos Ministérios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thezouro, á Saude Publica, aos Juizes, aos Tribunales, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenal de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos Governadores dos Estados, á Chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, Estadaes, aos commandantes dos Districtos Militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, arrolamento de contrato, districto commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se desejem.

Modelos de redacção official e civil — 25 modelos diferentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedade de dans, carnavalescos, etc., etc. Officios de communicacão de posse, agradecimento; de communicacão de posse; de entrega e agradecimento; de convite; de agradecimento de convite; de apresentacão de balanços, mappaes, recibos e despesa; para inaugurações; pedindo exonerações de papeis; requisições; nomeações e demissões; remessas de papeis; requisições; de excusa de não comparecimento; de convocação de assembleias; de concessão de titulos, diplomas, etc., etc. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereços, etc., etc.

Quarta parte — Formulário do casamento, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil, como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Um grosso volume encadernado de 324 paginas, contendo as quatro partes reunidas. . . . 3\$000

AVISO

AVISAMOS aos nossos frequentes que, quando hajam de comprar o **SECRETARIO MODERNO**, previam a pessoa disso em sua habitação que exija o **SECRETARIO MODERNO**, do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma", é um grosso volume encadernado, de 324 paginas, impresso em 1913 e o unico que possui as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estilo moderno, e mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR serão feitas livres de despesas no correio, bastando tão somente enviar a sua importância (\$8000) em carta registrada, com valor declarado, dirigido **PEDRO DA SILVA QUARESMA**.

Rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro

VENDE-SE as seguintes propriedades abastecimento e tratase sempre da 1ª e 2ª das tardes na rua da Alfandega, n. 24, e 25, e 26, e 27, e 28, e 29, e 30, e 31, e 32, e 33, e 34, e 35, e 36, e 37, e 38, e 39, e 40, e 41, e 42, e 43, e 44, e 45, e 46, e 47, e 48, e 49, e 50, e 51, e 52, e 53, e 54, e 55, e 56, e 57, e 58, e 59, e 60, e 61, e 62, e 63, e 64, e 65, e 66, e 67, e 68, e 69, e 70, e 71, e 72, e 73, e 74, e 75, e 76, e 77, e 78, e 79, e 80, e 81, e 82, e 83, e 84, e 85, e 86, e 87, e 88, e 89, e 90, e 91, e 92, e 93, e 94, e 95, e 96, e 97, e 98, e 99, e 100, e 101, e 102, e 103, e 104, e 105, e 106, e 107, e 108, e 109, e 110, e 111, e 112, e 113, e 114, e 115, e 116, e 117, e 118, e 119, e 120, e 121, e 122, e 123, e 124, e 125, e 126, e 127, e 128, e 129, e 130, e 131, e 132, e 133, e 134, e 135, e 136, e 137, e 138, e 139, e 140, e 141, e 142, e 143, e 144, e 145, e 146, e 147, e 148, e 149, e 150, e 151, e 152, e 153, e 154, e 155, e 156, e 157, e 158, e 159, e 160, e 161, e 162, e 163, e 164, e 165, e 166, e 167, e 168, e 169, e 170, e 171, e 172, e 173, e 174, e 175, e 176, e 177, e 178, e 179, e 180, e 181, e 182, e 183, e 184, e 185, e 186, e 187, e 188, e 189, e 190, e 191, e 192, e 193, e 194, e 195, e 196, e 197, e 198, e 199, e 200, e 201, e 202, e 203, e 204, e 205, e 206, e 207, e 208, e 209, e 210, e 211, e 212, e 213, e 214, e 215, e 216, e 217, e 218, e 219, e 220, e 221, e 222, e 223, e 224, e 225, e 226, e 227, e 228, e 229, e 230, e 231, e 232, e 233, e 234, e 235, e 236, e 237, e 238, e 239, e 240, e 241, e 242, e 243, e 244, e 245, e 246, e 247, e 248, e 249, e 250, e 251, e 252, e 253, e 254, e 255, e 256, e 257, e 258, e 259, e 260, e 261, e 262, e 263, e 264, e 265, e 266, e 267, e 268, e 269, e 270, e 271, e 272, e 273, e 274, e 275, e 276, e 277, e 278, e 279, e 280, e 281, e 282, e 283, e 284, e 285, e 286, e 287, e 288, e 289, e 290, e 291, e 292, e 293, e 294, e 295, e 296, e 297, e 298, e 299, e 300, e 301, e 302, e 303, e 304, e 305, e 306, e 307, e 308, e 309, e 310, e 311, e 312, e 313, e 314, e 315, e 316, e 317, e 318, e 319, e 320, e 321, e 322, e 323, e 324, e 325, e 326, e 327, e 328, e 329, e 330, e 331, e 332, e 333, e 334, e 335, e 336, e 337, e 338, e 339, e 340, e 341, e 342, e 343, e 344, e 345, e 346, e 347, e 348, e 349, e 350, e 351, e 352, e 353, e 354, e 355, e 356, e 357, e 358, e 359, e 360, e 361, e 362, e 363, e 364, e 365, e 366, e 367, e 368, e 369, e 370, e 371, e 372, e 373, e 374, e 375, e 376, e 377, e 378, e 379, e 380, e 381, e 382, e 383, e 384, e 385, e 386, e 387, e 388, e 389, e 390, e 391, e 392, e 393, e 394, e 395, e 396, e 397, e 398, e 399, e 400, e 401, e 402, e 403, e 404, e 405, e 406, e 407, e 408, e 409, e 410, e 411, e 412, e 413, e 414, e 415, e 416, e 417, e 418, e 419, e 420, e 421, e 422, e 423, e 424, e 425, e 426, e 427, e 428, e 429, e 430, e 431, e 432, e 433, e 434, e 435, e 436, e 437, e 438, e 439, e 440, e 441, e 442, e 443, e 444, e 445, e 446, e 447, e 448, e 449, e 450, e 451, e 452, e 453, e 454, e 455, e 456, e 457, e 458, e 459, e 460, e 461, e 462, e 463, e 464, e 465, e 466, e 467, e 468, e 469, e 470, e 471, e 472, e 473, e 474, e 475, e 476, e 477, e 478, e 479, e 480, e 481, e 482, e 483, e 484, e 485, e 486, e 487, e 488, e 489, e 490, e 491, e 492, e 493, e 494, e 495, e 496, e 497, e 498, e 499, e 500, e 501, e 502, e 503, e 504, e 505, e 506, e 507, e 508, e 509, e 510, e 511, e 512, e 513, e 514, e 515, e 516, e 517, e 518, e 519, e 520, e 521, e 522, e 523, e 524, e 525, e 526, e 527, e 528, e 529, e 530, e 531, e 532, e 533, e 534, e 535, e 536, e 537, e 538, e 539, e 540, e 541, e 542, e 543, e 544, e 545, e 546, e 547, e 548, e 549, e 550, e 551, e 552, e 553, e 554, e 555, e 556, e 557, e 558, e 559, e 560, e 561, e 562, e 563, e 564, e 565, e 566, e 567, e 568, e 569, e 570, e 571, e 572, e 573, e 574, e 575, e 576, e 577, e 578, e 579, e 580, e 581, e 582, e 583, e 584, e 585, e 586, e 587, e 588, e 589, e 590, e 591, e 592, e 593, e 594, e 595, e 596, e 597, e 598, e 599, e 600, e 601, e 602, e 603, e 604, e 605, e 606, e 607, e 608, e 609, e 610, e 611, e 612, e 613, e 614, e 615, e 616, e 617, e 618, e 619, e 620, e 621, e 622, e 623, e 624, e 625, e 626, e 627, e 628, e 629, e 630, e 631, e 632, e 633, e 634, e 635, e 636, e 637, e 638, e 639, e 640, e 641, e 642, e 643, e 644, e 645, e 646, e 647, e 648, e 649, e 650, e 651, e 652, e 653, e 654, e 655, e 656, e 657, e 658, e 659, e 660, e 661, e 662, e 663, e 664, e 665, e 666, e 667, e 668, e 669, e 670, e 671, e 672, e 673, e 674, e 675, e 676, e 677, e 678, e 679, e 680, e 681, e 682, e 683, e 684, e 685, e 686, e 687, e 688, e 689, e 690, e 691, e 692, e 693, e 694, e 695, e 696, e 697, e 698, e 699, e 700, e 701, e 702, e 703, e 704, e 705, e 706, e 707, e 708, e 709, e 710, e 711, e 712, e 713, e 714, e 715, e 716, e 717, e 718, e 719, e 720, e 721, e 722, e 723, e 724, e 725, e 726, e 727, e 728, e 729, e 730, e 731, e 732, e 733, e 734, e 735, e 736, e 737, e 738, e 739, e 740, e 741, e 742, e 743, e 744, e 745, e 746, e 747, e 748, e 749, e 750, e 751, e 752, e 753, e 754, e 755, e 756, e 757, e 758, e 759, e 760, e 761, e 762, e 763, e 764, e 765, e 766, e 767, e 768, e 769, e 770, e 771, e 772, e 773, e 774, e 775, e 776, e 777, e 778, e 779, e 780, e 781, e 782, e 783, e 784, e 785, e 786, e 787, e 788, e 789, e 790, e 791, e 792, e 793, e 794, e 795, e 796, e 797, e 798, e 799, e 800, e 801, e 802, e 803, e 804, e 805, e 806, e 807, e 808, e 809, e 810, e 811, e 812, e 813, e 814, e 815, e 816, e 817, e 818, e 819, e 820, e 821, e 822, e 823, e 824, e 825, e 826, e 827, e 828, e 829, e 830, e 831, e 832, e 833, e 834, e 835, e 836, e 837, e 838, e 839, e 840, e 841, e 842, e 843, e 844, e 845, e 846, e 847, e 848, e 849, e 850, e 851, e 852, e 853, e 854, e 855, e 856, e 857, e 858, e 859, e 860, e 861, e 862, e 863, e 864, e 865, e 866, e 867, e 868, e 869, e 870, e 871, e 872, e 873, e 874, e 875, e 876, e 877, e 878, e 879, e 880, e 881, e 882, e 883, e 884, e 885, e 886, e 887, e 888, e 889, e 890, e 891, e 892, e 893, e 894, e 895, e 896, e 897, e 898, e 899, e 900, e 901, e 902, e 903, e 904, e 905, e 906, e 907, e 908, e 909, e 910, e 911, e 912, e 913, e 914, e 915, e 916, e 917, e 918, e 919, e 920, e 921, e 922, e 923, e 924, e 925, e 926, e 927, e 928, e 929, e 930, e 931, e 932, e 933, e 934, e 935, e 936, e 937, e 938, e 939, e 940, e 941, e 942, e 943, e 944, e 945, e 946, e 947, e 948, e 949, e 950, e 951, e 952, e 953, e 954, e 955, e 956, e 957, e 958, e 959, e 960, e 961, e 962, e 963, e 964, e 965, e 966, e 967, e 968, e 969, e 970, e 971, e 972, e 973, e 974, e 975, e 976, e 977, e 978, e 979, e 980, e 981, e 982, e 983, e 984, e 985, e 986, e 987, e 988, e 989, e 990, e 991, e 992, e 993, e 994, e 995, e 996, e 997, e 998, e 999, e 1000, e 1001, e 1002, e 1003, e 1004, e 1005, e 1006, e 1007, e 1008, e 1009, e 1010, e 1011, e 1012, e 1013, e 1014, e 1015, e 1016, e 1017, e 1018, e 1019, e 1020, e 1021, e 1022, e 1023, e 1024, e 1025, e 1026, e 1027, e 1028, e 1029, e 1030, e 1031, e 1032, e 1033, e 1034, e 1035, e 1036, e 1037, e 1038, e 1039, e 1040, e 1041, e 1042, e 1043, e 1044, e 1045, e 1046, e 1047, e 1048, e 1049, e 1050, e 1051, e 1052, e 1053, e 1054, e 1055, e 1056, e 1057, e 1058, e 1059, e 1060, e 1061, e 1062, e 1063, e 1064, e 1065, e 1066, e 1067, e 1068, e 1069, e 1070, e 1071, e 1072, e 1073, e 1074, e 1075, e 1076, e 1077, e 1078, e 1079, e 1080, e 1081, e 1082, e 1083, e 1084, e 1085, e 1086, e 1087, e 1088, e 1089, e 1090, e 1091, e 1092, e 1093, e 1094, e 1095, e 1096, e 1097, e 1098, e 1099, e 1100, e 1101, e 1102, e 1103, e 1104, e 1105, e 1106, e 1107, e 1108, e 1109, e 1110, e 1111, e 1112, e 1113, e 1114, e 1115, e 1116, e 1117, e 1118, e 1119, e 1120, e 1121, e 1122, e 1123, e 1124, e 1125, e 1126, e 1127, e 1128, e 1129, e 1130, e 1131, e 1132, e 1133, e 1134, e 1135, e 1136, e 1137, e 1138, e 1139, e 1140, e 1141, e 1142, e 1143, e 1144, e 1145, e 1146, e 1147, e 1148, e 1149, e 1150, e 1151, e 1152, e 1153, e 1154, e 1155, e 1156, e 1157, e 1158, e 1159, e 1160, e 1161, e 1162, e 1163, e 1164, e 1165, e 1166, e 1167, e 1168, e 1169, e 1170, e 1171, e 1172, e 1173, e 1174, e 1175, e 1176, e 1177, e 1178, e 1179, e 1180, e 1181, e 1182, e 1183, e 1184, e 1185, e 1186, e 1187, e 1188, e 1189, e 1190, e 1191, e 1192, e 1193, e 1194, e 1195, e 1196, e 1197, e 1198, e 1199, e 1200, e 1201, e 1202, e 1203, e 1204, e 1205, e 1206, e 1207, e 1208, e 1209, e 1210, e 1211, e 1212, e 1213, e 1214, e 1215, e 1216, e 1217, e 1218, e 1219, e 1220, e 1221, e 1222, e 1223, e 1224, e 1225, e 1226, e 1227, e 1228, e 1229, e 1230, e 1231, e 1232, e 1233, e 1234, e 1235, e 1236, e 1237, e 1238, e 1239, e 1240, e 1241, e 1242, e 1243, e 1244, e 1245, e 1246, e 1247, e 1248, e 1249, e 1250, e 1251, e 1252, e 1253, e 1254, e 1255, e 1256, e 1257, e 1258, e 1259, e 1260, e 1261, e 1262, e 1263, e 1264, e 1265, e 1266, e 1267, e 1268, e 1269, e 1270, e 1271, e 1272, e 1273, e 1274, e 1275, e 1276, e 1277, e 1278, e 1279, e 1280, e 1281, e 1282, e 1283, e 1284, e 1285, e 1286, e 1287, e 1288, e 1289, e 1290, e 1291, e 1292, e 1293, e 1294, e 1295, e 1296, e 1297, e 1298, e 1299, e 1300, e 1301, e 1302, e 1303, e 1304, e 1305, e 1306, e 1307, e 1308, e 1309, e 1310, e 1311, e 1312, e 1313, e 1314, e 1315, e 1316, e 1317, e 1318, e 1319, e 1320, e 1321, e 1322, e 1323, e 1324, e 1325, e 1326, e 1327, e 1328, e 1329, e 1330, e 1331, e 1332, e 1333, e 1334, e 1335, e 1336, e 1337, e 1338, e 1339, e 1340, e 1341, e 1342, e 1343, e 1344, e 1345, e 1346, e 1347, e 1348, e 1349, e 1350, e 1351, e 1352, e 1353, e 1354, e 1355, e 1356, e 1357, e 1358, e 1359, e 1360, e 1361, e 1362, e 1363, e 1364, e 1365, e 1366, e 1367, e 1368, e 1369, e 1370, e 1371, e 1372, e 1373, e 1374, e 1375, e 1376, e 1377, e 1378, e 1379, e 1380, e 1381, e 1382, e 1383, e 1384, e 1385, e 1386, e 1387, e 1388, e 1389, e 1390, e 1391, e 1392, e 1393, e 1394, e 1395, e 1396, e 1397, e 1398, e 1399, e 1400, e 1401, e 1402, e 1403, e 1404, e 1405, e 1406, e 1407, e 1408, e 1409, e 1410, e 1411, e 1412, e 1413, e 1414, e 1415, e 1416, e 1417, e 1418, e 1419, e 1420, e 1421, e 1422, e 1423, e 1424, e 1425, e 1426, e 1427, e 1428, e 1429, e 1430, e 1431, e 1432, e 1433, e 1434, e 1435, e 1436, e 1437, e 1438, e 1439, e 1440, e 1441, e 1442, e 1443, e 1444, e 1445, e 1446, e 1447, e 1448, e 1449, e 1450, e 1451, e 1452, e 1453, e 1454, e 1455, e 1456, e 1457, e 1458, e 1459, e 1460, e 1461, e 1462, e 1463, e 1464, e 1465, e 1466, e 1467, e 1468, e 1469, e 1470, e 1471, e 1472, e 1473, e 1474, e 1475, e 1476, e 1477, e 1478, e 1479, e 1480, e 1481, e 1482, e 1483, e 1484, e 1485, e 1486, e 1487, e 1488, e 1489, e 1490, e 1491, e 1492, e 1493, e 1494, e 1495, e 1496, e 1497, e 1498, e 1499, e 1500, e 1501, e 1502, e 1503, e 1504, e 1505, e 1506, e 1507, e 1508, e 1509, e 1510, e 1511, e 1512, e 1513, e 1514, e 1515, e 1516, e 1517, e 1518, e 1519, e 1520, e 1521, e 1522, e 1523, e 1524, e 1525, e 1526, e 1527, e 1528, e 1529, e 1530, e 1531, e 1532, e 1533, e 1534, e 1535, e 1536, e 1537, e 1538, e 1539, e 1540, e 1541, e 1542, e 1543, e 1544, e 1545, e 1546, e 1547, e 1548, e 1549, e 1550, e 1551, e 1552, e 1553, e 1554, e 1555, e 1556, e 1557, e 1558, e 1559, e 1560, e 1561, e 1562, e 1563, e 1564, e 1565, e 1566, e 1567, e 1568, e 1569, e 1570, e 1571, e 1572, e 1573, e 1574, e 1575, e 1576, e 1577, e 1578, e 1579, e 1580, e 1581, e 1582, e 1583, e 1584, e 1585, e 1586, e 1587, e 1588, e 1589, e 1590, e 1591, e 1592, e 1593, e 1594, e 1595, e 1596, e 1597, e 1598, e 1599, e 1600, e 1601, e 1602, e 1603, e 1604, e 1605, e 1606, e 1607, e 1608, e 1609, e 1610, e 1611, e 1612, e 1613, e 1614, e 1615, e 1616, e 1617, e 1618, e 1619, e 1620, e 1621, e 1622, e 1623, e 1624, e 1625, e 1626, e 1627, e 1628, e 1629, e 1630, e 1631, e 1632, e 1633, e 1634, e 1635, e 1636, e 1637, e 1638, e 1639, e 1640, e 1641, e 1642, e 1643, e 1644, e 1645, e 1646, e 1647, e 1648, e 1649, e 1650, e 1651, e 1652, e 1653, e 1654, e 1655, e 1656, e 1657, e 1658, e 1659, e 1660, e 1661, e 1662, e 1663, e 1664, e 1665, e 1666, e 1667, e 1668, e 1669, e 1670, e 1671, e 1672, e 1673, e 1674, e 1675, e 1676, e 1677, e 1678, e 1679, e 1680, e 1681, e 1682, e 1683, e 1684, e 1685, e 1686, e 1687, e 1688, e 1689, e 1690, e 1691, e 1692, e 1693, e 1694, e 1695, e 1696, e

THEATRO APOLLO

Companhia Portuguesa de Operetas, dirigida pelo actor José Ricardo do Rio (ex parte a actriz GENEVIEVE D'OLIVEIRA).

Devido representarem-se, amanhã, a 6.ª recita da assignatura a opereta AMOR DE PRINCIPES vão ser interrompidas as representações da Família Polaca.

HOJE Última representação HOJE da nova opereta em 3 actos de J. GILBERT (autor da Costa Suzana)

A FAMILIA POLACA

Toma parte toda a companhia

A FAMILIA POLACA conta mais de 1.000 representações em Berlim!

AMANHÃ 6.ª recita de assignatura, 1.ª representação da opereta de grande successo

AMOR DE PRINCIPES Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do Theatro Domingo 11—Matinée

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

AVENIDA

As maiores glorias dos palcos europeus. As peças de maior fama. As melhores obras de autores conhecidos no Universo são diariamente apresentadas nos programas dos Cinemas Avenida, Odeon e Pathe que só "conhecem" triumphos.

Hoje Mimosa programma novo, destacando-se o bello film: dramático interpretado pelos incomparáveis artistas da Comédie Française

A CALUMNIA

Estudo social de M. G. KOLLIN 1.150 metros em 2 partes

Resumo: O pintor Paulo Valon esboça um canto de paisagem dos bellos horizontes dos Pyreneus.

Com os olhos atentos procura minuciosidades para o seu quadro, quando percebe uma excursionista sem guia nesta perigosa região, escalando um rochedo quasi a pique; as pedras rolam debaixo de seus pés; ella segura-se ás raras saliências da rocha, mas vê-se que está a perder totalmente as forças e resvala para o abismo.

Paulo, desce com a ajuda de sua corda em auxilio da imprudente e consegue um difficil salvamento.

Alguns dias depois deste incidente a intrepida excursionista salva por Paulo, para manifestar seu reconhecimento encomenda-lhe o seu retrato. A moça é a Condessa Loloche, joven viúva de rara belleza.

Ella se apaixona pelo pintor e Paulo que é noivo, sem querer enganar nem trair, abandona-se á doçura deste flirt nascente.

Esta imprudencia lhe custará caro; um amigo de infancia de Lucia Dawson, a noiva—resolve supplantar Paulo junto da sua futura esposa.

Contra uma agencia para arranjar uma intriga afim de perder o pintor no conceito da sua noiva. Um instante tirado num momento propicio serve de prova a uma accusação anonyma.

Lucia sob o influxo do desespero e da indignação, aceita as amabilidades hypocritas de João, mas a Condessa viúva não cujo bom coração quer reparar o mal causado pela sua belleza. Vae persuadir Lucia da verdade, reconquistando a estima e o perdão de Paulo Valon e os noivos serão então felicissimos.

Sobrerio film realçado pelo inimitavel processo a cores naturaes—PATHECOLOR.

A SUGADORA DE SANGUE (A pulga) Vulgarização científica PATHE FRERES

No salão de espera Artístico conjunto musical

Penard, prestidigitador O cartão de visita

Na proxima semana: O assalto de Andrinopla Remantismo fatal A honra da amada

Escreptorios:

Av. Rio Branco 170, 183—Rio

Alugam-se e vendem-se filmes eapparehos cinematographicos

Rua Fliche, 49—Paris

Escreptorio de representação

Cinematographo Parisiense

Proprietario: J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco, 179

HOJE - QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1913 - HOJE

MATINÉE CHIC * * * SOIRÉE DA MODA - HOJE

Exibição de mais um monumental film cinematographico trabalhado pela genial e tragica artista ASTA NIELSEN,

possante peça tragico-dramatica e de grande espectáculo, intitulada

A CULPA DOS PAES

Film da serie de Asta cantotenado em 3 longas partes e 351 quadros, 1600 metros de extensão

Descrição

ASTA NIELSEN apparece neste film, em todo o seu esplendor artistico, em toda a plenitude de sua vida dramatica, em toda a verdade dos seus menores pormenores.

Ella faz desvellosos e nobres olhos uma alta ligão moral que vem redimir em uma campanha contra o alcool, pois que vem desvendar o thema que faz pesar no leito da humanidade a culpa, os peccados dos paes alcoolicos, pelo mesmo vicio em que vem ellas incorrer.

O peccado alcoolico gera filhos mas nem sempre filhos, os filhos viciados a pagar o vicio, o peccado do pai, ASTA NIELSEN, no seu papel de Anna, a filha do erio intervir, desvenda esta theoria dando-lhe vida e dando-lhe calor, ou antes, dando-lhe a frialdade que vem da alidade do corpo e vae terminar no marmore gelido de uma mesa de necrotério.

Mas o que nos faz admirar em ASTA NIELSEN é a verdade com que ella faz o seu papel, a realidade de physionomia da alcoolica, que ali, disto, é uma decida em cujo semblante se espalham a tristeza e o pouco caso por tudo que a cerca. Esta realidade mais e mais se accentua quando vem a revelar, rigidos os musculos faciaes, a

RESUMO:

Anna reside com o seu velho pai, um pobre operario a quem a fedia de uma semana a honra, isto é, a transmutação em lúpulo durante a semana seguinte, em que elle não trabalhava.

Anna arrasta a vida miseravelmente no lado de seu pai, filando-lhes tudo, menos a garrafa de paray que está sempre sobre a mesa. Anna não bebe, e bastante a desgosta ver os excessos que seu pai commette.

So uma pessoa lhes frequenta a casa, ou antes, a mansarda, é Julio, o jardineiro do celebre pintor e professor Orlando, rapaz muito trabalhador que quer fazer a vida de artista em Roma, a capital artistica do mundo, preparava as suas malas e ia retirar-se sem prever a Anna, procurando, muito pelo contrario, esquecer delle esta partida.

Ella, porém, por um acaso vem a saber de tudo, chegando aos aposentos de seu amante no momento em que elle preparava as malas... O artista quer desculpá-la; ella, porém, comprehendendo que nada mais existe entre elles, e so-luçante reira-se para a mansarda paterna.

O velho estava, como de costume, completamente ebrio, e o unico consolo que offerece á filha, que vê soffrer... é o paray. Ella não recusa, bebe um mais um copo; quer esquecer. Julio, o pobre jardineiro, que chega na occasião, quer impedi-la de beber, mas Anna repelle-o, e bebe uma calaca atraz dos outros. Dentro em pouco estava completamente ebria... o vicio do pai se revelava nella... e o peccado dos paes que começa o seu primeiro effeito.

A Anna regressa a miseria, e por isso, volta ás aulas do professor Orlando, á procura de um lugar de modelo. O velho professor, puzado, não lhe pode dar logar, que não ha, mas lembra-lhe de offerecer-lhe o lugar de creda junto á sua filha. Anna accede jubilosamente, e tendo abandonado os seus trajes em farrapos por uma decencia e elegante fustão, de crenda de servir, começa uma nova vida que corre risonha.

E assim se passou muito tempo, um anno talvez. Anna não voltara a beber, parecendo que o vicio do pai não o attingira, tendo sido aquelle triste facta passado, em que ella se embuchou, um acaso... Julio era jardineiro do palacio e a sua velha amizade foise, im-

possante para os estudos dos alumnos do professor. Entre estes existe um, Marinho, e foi entre este novel artista e Anna que começou a se entreteer forte laço de sympathia, que acabou por atrair os braços delle, que a transformava em sua amante.

Julio, que costumava esperá-la á porta do atelier, notou, com surpresa, que ella já fugia delle e quando, certa occasião, vae á casa della para uma formal explicação e de dar-lhe o seu amor que existe mais ardente, agora que tem celos, é repellido. Pobre rapaz, quanto soffreu...

Marinho, contudo, não amava a sua victima, tanto que, tendo conseguido, por intermedio e com o auxilio de seu professor, uma pensão do governo para estudar em Roma, a capital artistica do mundo, preparava as suas malas e ia retirar-se sem prever a Anna, procurando, muito pelo contrario, esquecer delle esta partida.

Ella, porém, por um acaso vem a saber de tudo, chegando aos aposentos de seu amante no momento em que elle preparava as malas... O artista quer desculpá-la; ella, porém, comprehendendo que nada mais existe entre elles, e so-luçante reira-se para a mansarda paterna.

O velho estava, como de costume, completamente ebrio, e o unico consolo que offerece á filha, que vê soffrer... é o paray. Ella não recusa, bebe um mais um copo; quer esquecer. Julio, o pobre jardineiro, que chega na occasião, quer impedi-la de beber, mas Anna repelle-o, e bebe uma calaca atraz dos outros. Dentro em pouco estava completamente ebria... o vicio do pai se revelava nella... e o peccado dos paes que começa o seu primeiro effeito.

A Anna regressa a miseria, e por isso, volta ás aulas do professor Orlando, á procura de um lugar de modelo. O velho professor, puzado, não lhe pode dar logar, que não ha, mas lembra-lhe de offerecer-lhe o lugar de creda junto á sua filha. Anna accede jubilosamente, e tendo abandonado os seus trajes em farrapos por uma decencia e elegante fustão, de crenda de servir, começa uma nova vida que corre risonha.

E assim se passou muito tempo, um anno talvez. Anna não voltara a beber, parecendo que o vicio do pai não o attingira, tendo sido aquelle triste facta passado, em que ella se embuchou, um acaso... Julio era jardineiro do palacio e a sua velha amizade foise, im-

possante para os estudos dos alumnos do professor. Entre estes existe um, Marinho, e foi entre este novel artista e Anna que começou a se entreteer forte laço de sympathia, que acabou por atrair os braços delle, que a transformava em sua amante.

Julio, que costumava esperá-la á porta do atelier, notou, com surpresa, que ella já fugia delle e quando, certa occasião, vae á casa della para uma formal explicação e de dar-lhe o seu amor que existe mais ardente, agora que tem celos, é repellido. Pobre rapaz, quanto soffreu...

Marinho, contudo, não amava a sua victima, tanto que, tendo conseguido, por intermedio e com o auxilio de seu professor, uma pensão do governo para estudar em Roma, a capital artistica do mundo, preparava as suas malas e ia retirar-se sem prever a Anna, procurando, muito pelo contrario, esquecer delle esta partida.

Ella, porém, por um acaso vem a saber de tudo, chegando aos aposentos de seu amante no momento em que elle preparava as malas... O artista quer desculpá-la; ella, porém, comprehendendo que nada mais existe entre elles, e so-luçante reira-se para a mansarda paterna.

O velho estava, como de costume, completamente ebrio, e o unico consolo que offerece á filha, que vê soffrer... é o paray. Ella não recusa, bebe um mais um copo; quer esquecer. Julio, o pobre jardineiro, que chega na occasião, quer impedi-la de beber, mas Anna repelle-o, e bebe uma calaca atraz dos outros. Dentro em pouco estava completamente ebria... o vicio do pai se revelava nella... e o peccado dos paes que começa o seu primeiro effeito.

A Anna regressa a miseria, e por isso, volta ás aulas do professor Orlando, á procura de um lugar de modelo. O velho professor, puzado, não lhe pode dar logar, que não ha, mas lembra-lhe de offerecer-lhe o lugar de creda junto á sua filha. Anna accede jubilosamente, e tendo abandonado os seus trajes em farrapos por uma decencia e elegante fustão, de crenda de servir, começa uma nova vida que corre risonha.

E assim se passou muito tempo, um anno talvez. Anna não voltara a beber, parecendo que o vicio do pai não o attingira, tendo sido aquelle triste facta passado, em que ella se embuchou, um acaso... Julio era jardineiro do palacio e a sua velha amizade foise, im-

possante para os estudos dos alumnos do professor. Entre estes existe um, Marinho, e foi entre este novel artista e Anna que começou a se entreteer forte laço de sympathia, que acabou por atrair os braços delle, que a transformava em sua amante.

Julio, que costumava esperá-la á porta do atelier, notou, com surpresa, que ella já fugia delle e quando, certa occasião, vae á casa della para uma formal explicação e de dar-lhe o seu amor que existe mais ardente, agora que tem celos, é repellido. Pobre rapaz, quanto soffreu...

Marinho, contudo, não amava a sua victima, tanto que, tendo conseguido, por intermedio e com o auxilio de seu professor, uma pensão do governo para estudar em Roma, a capital artistica do mundo, preparava as suas malas e ia retirar-se sem prever a Anna, procurando, muito pelo contrario, esquecer delle esta partida.

Ella, porém, por um acaso vem a saber de tudo, chegando aos aposentos de seu amante no momento em que elle preparava as malas... O artista quer desculpá-la; ella, porém, comprehendendo que nada mais existe entre elles, e so-luçante reira-se para a mansarda paterna.

O velho estava, como de costume, completamente ebrio, e o unico consolo que offerece á filha, que vê soffrer... é o paray. Ella não recusa, bebe um mais um copo; quer esquecer. Julio, o pobre jardineiro, que chega na occasião, quer impedi-la de beber, mas Anna repelle-o, e bebe uma calaca atraz dos outros. Dentro em pouco estava completamente ebria... o vicio do pai se revelava nella... e o peccado dos paes que começa o seu primeiro effeito.

A Anna regressa a miseria, e por isso, volta ás aulas do professor Orlando, á procura de um lugar de modelo. O velho professor, puzado, não lhe pode dar logar, que não ha, mas lembra-lhe de offerecer-lhe o lugar de creda junto á sua filha. Anna accede jubilosamente, e tendo abandonado os seus trajes em farrapos por uma decencia e elegante fustão, de crenda de servir, começa uma nova vida que corre risonha.

E assim se passou muito tempo, um anno talvez. Anna não voltara a beber, parecendo que o vicio do pai não o attingira, tendo sido aquelle triste facta passado, em que ella se embuchou, um acaso... Julio era jardineiro do palacio e a sua velha amizade foise, im-

possante para os estudos dos alumnos do professor. Entre estes existe um, Marinho, e foi entre este novel artista e Anna que começou a se entreteer forte laço de sympathia, que acabou por atrair os braços delle, que a transformava em sua amante.

Julio, que costumava esperá-la á porta do atelier, notou, com surpresa, que ella já fugia delle e quando, certa occasião, vae á casa della para uma formal explicação e de dar-lhe o seu amor que existe mais ardente, agora que tem celos, é repellido. Pobre rapaz, quanto soffreu...

Marinho, contudo, não amava a sua victima, tanto que, tendo conseguido, por intermedio e com o auxilio de seu professor, uma pensão do governo para estudar em Roma, a capital artistica do mundo, preparava as suas malas e ia retirar-se sem prever a Anna, procurando, muito pelo contrario, esquecer delle esta partida.

Ella, porém, por um acaso vem a saber de tudo, chegando aos aposentos de seu amante no momento em que elle preparava as malas... O artista quer desculpá-la; ella, porém, comprehendendo que nada mais existe entre elles, e so-luçante reira-se para a mansarda paterna.

O velho estava, como de costume, completamente ebrio, e o unico consolo que offerece á filha, que vê soffrer... é o paray. Ella não recusa, bebe um mais um copo; quer esquecer. Julio, o pobre jardineiro, que chega na occasião, quer impedi-la de beber, mas Anna repelle-o, e bebe uma calaca atraz dos outros. Dentro em pouco estava completamente ebria... o vicio do pai se revelava nella... e o peccado dos paes que começa o seu primeiro effeito.

A Anna regressa a miseria, e por isso, volta ás aulas do professor Orlando, á procura de um lugar de modelo. O velho professor, puzado, não lhe pode dar logar, que não ha, mas lembra-lhe de offerecer-lhe o lugar de creda junto á sua filha. Anna accede jubilosamente, e tendo abandonado os seus trajes em farrapos por uma decencia e elegante fustão, de crenda de servir, começa uma nova vida que corre risonha.

E assim se passou muito tempo, um anno talvez. Anna não voltara a beber, parecendo que o vicio do pai não o attingira, tendo sido aquelle triste facta passado, em que ella se embuchou, um acaso... Julio era jardineiro do palacio e a sua velha amizade foise, im-



Asta Nielsen

ponte no espirito de Anna, viciada em beber, e dentro em pouco, com o consentimento dos seus ams, tornaram-se noivos.

Passara um anno, e Marinho voltava da Italia, já artista laureado, com certa fama. Viera logo visitar o seu velho professor, mesmo porque alguma coisa havia entre elle e a filha do professor; alguma coisa como que um novado ser-

vicio, Marinho chegou e muito se admirou de ver ali Anna, a sua victima. Admirou-se... mas esqueceu-se; a sua attenção era toda para a linda loura filha do seu mestre. Anna, porém, é que não o esqueceu, e o amor que sentia por elle voltou impetuoso e zeloso, pois que ella percebera o laço que o ligava á sua ama, viciada mesmo se be-l-jarem...

Impossivel lhe seria ficar, por mais tempo, naquella casa; ella soffreria muito com aqueles especulacões. Fez da casa que a abrigava e procura, novamente, o miseravel tecto paterno. Lá á esperava, em cima da mesa, o frasco de paray, e Anna bebe, volta a beber para esquecer.

Passaram-se os tempos.

Marinho, o pintor laureado, andava á procura de um assumpto para um quadro que seria uma obra prima. Os seus assumptos elle tinha, procurava agora o modelo para o quadro em que queria representar a physionomia da des-gracia, isto é, queria encontrar uma des-sa decada que aliam ás vicissitudes de sua vida o vicio da embriaguez, o que lhe dá ao semblante um misto de desgosto, de miseria e de estupidez. E Marinho rondava nas tabernas frequentadas pelo baixo mulheto.

Mas as suas vistas não são infructiferas, pois encontra um modelo que lhe

serve, e neste modelo elle reconheceu Anna, a sua antiga victima. A pobre Anna tem todos os requisitos que o artista precisa para o seu quadro: — a miseria nos farrapos, que a cobria e a embriaguez, o desgosto e a estupidez gravados nos olhos vitreos e parados, na rigidez dos musculos faciaes e nos rictus dos labios. Elles reconheceram-se, nem o artista se commove do estado em que encontrou a sua victima, nem esta sente coisa alguma que lhe faça agitar o coração. E' que o artista via nella so-lamente o modelo que precisava e Anna já quasi não tinha memoria; o alcool tudo lhe consumira...

Convidada a premer o "telier" do artista, ella não se nega, mas somente quer dinheiro para molhar a gueta em fogo. E ella, no dia seguinte, começando o pozar para a obra prima de Marinho—de pé, uma das mãos apoiadas a uma mesa, com copos e garrafas, — corpo de delicto pura o seu estado — e outra sobre a cintura, com o vestido em farrapos... eis o esboço do quadro. O seu olhar parado e a physionomia dura traduzem o soffrer digno alma.

O trabalho está avançado, e o quadro de uma verosimilhança perfeita. Faltalhe, somente, o ultimo retoque para tra-duzir, com toda a fidelidade, o rictus do soffrimento, de miseria com a embriaguez.

Nestes contornos, Anna é avistada da morte do seu velho pai; o infeliz fura trement de se apressar e liquidar-o, um dia, quasi furtivamente. O seu corpo frou repousa no marmore mais frio ainda do necrotério, e é lá que vae visitar a sua filha, levada por Julio, que aproveitou a occasião para mostrar o cadavre de Anna a convicção de que devia abandonar o alcool, e o certo é que ella jura perante o cadavre de seu pai de que não beberá mais, e parece que vae cumprir o seu juramento.

Anna sente outra vez renascer em seu peito a esperança de felicidade. Julio não a abandonara, amava-a ainda, e elle os braços um do outro, felizes com os projectos futuros, esperando casarem-se muito breve. Procurava um emprego e achava-o. Ella, agora e novamente, envergando os seus trajes severos e elegantes de crenda grave, abandonando os farrapos miseraveis que a cobriam. Já não frequentava o "atelier" de Marinho, que via assim que não poderia completar o seu quadro, no qual depositara tanta esperança.

Mas o artista implora, e ella accede

em continuar a servir de modelo para

aquele trabalho. Ella vae ao atelier do artista, não mais com aquellos seus trajes miseraveis, mas diletinha; o vestido para a "pose" vae em uma caixa; ella se prepara e "posa". O artista, porém, não está satisfeito. Faltalhe physionomia do seu modelo, aquella expressão de tristeza e estupidez que tão necessariamente lhe é para o acabamento do quadro. Elle quer que ella endu-que os traços do rosto; ella procura fazê-lo, mas já não consegue; a felicidade e bem estar que agora frue-dio-lhe no rosto uma outra expressão, colorida e aberta.

E Marinho, bastante contrariado, não deixa de confessar ao seu velho professor Orlando e á sua noiva o quanto o magoava este contratempo. Elle, porém, não desiste, e uma idea terrivel, machucavel, infame, se apou-sa do seu cerebro. Somente o alcool daria ao seu modelo aquella expressão que tanto elle precisava, e elle vae obter o alcool. Anna está no seu atelier; a sua expressão não mudará. O artista puxa-a para si, beija-a, fala-lhe do seu passado amor, traz vinho e fã-a beber. Atira de um copo d'ale outro e outro.

O vinho e a tristeza que se apou-sa de Anna, que reconhece que vae voltar á vida desgraçada, dão-lhe no rosto

a expressão do "amor" pelo artista. Este, rapido, pega do pincel e da pa-lheta, e aproveitando o estado de estupidez em que se acha a sua victima, retrata a physionomia da figura do quadro, completando-lhe os rictus de dor e de embriaguez que lhe faltavam...

O quadro está prompto.

O quadro está prompto, mas Anna saíra do atelier, e ella con-sultou dahi por deante. Tomara, novamente, o gosto pelo bebida, lançou de seu pai...

A obra prima vae ser exposta, antes é visitada pelo professor e por sua filha, a noiva do pintor laureado e já celebre. Contemplavam-na e exultavam, quando pelo atelier irrompe Anna, em lastimavel estado de miseria e embriaguez. Marinho, aterrado, ouve as imprecações de sua victima que lhe lança em rosto o tel-a arrancado á sua felicidade com o fto unico de terminá-la a sua obra; fê-la sua amante, pará-lhe a vida a miseria e ao vicio... E tornando de uma pincel, Anna crava o teta, rasgando-a em muitas direcções.

Marinho sente estalar em sua face as luvras de sua noiva, que o abandona indignada, enquanto o seu lúgubro fogo para a run a pobre Anna...

Pouco tempo depois, o marmore fêz da morte abrigava, também, o corpo enredado de Anna...

a expressões do "amor" pelo artista

Este, rapido, pega do pincel e da pa-lheta, e aproveitando o estado de estupidez em que se acha a sua victima, retrata a physionomia da figura do quadro, completando-lhe os rictus de dor e de embriaguez que lhe faltavam...

O quadro está prompto.

O quadro está prompto, mas Anna saíra do atelier, e ella con-sultou dahi por deante. Tomara, novamente, o gosto pelo bebida, lançou de seu pai...

A obra prima vae ser exposta, antes é visitada pelo professor e por sua filha, a noiva do pintor laureado e já celebre. Contemplavam-na e exultavam, quando pelo atelier irrompe Anna, em lastimavel estado de miseria e embriaguez. Marinho, aterrado, ouve as imprecações de sua victima que lhe lança em rosto o tel-a arrancado á sua felicidade com o fto unico de terminá-la a sua obra; fê-la sua amante, pará-lhe a vida a miseria e ao vicio... E tornando de uma pincel, Anna crava o teta, rasgando-a em muitas direcções.

Marinho sente estalar em sua face as luvras de sua noiva, que o abandona indignada, enquanto o seu lúgubro fogo para a run a pobre Anna...

Pouco tempo depois, o marmore fêz da morte abrigava, também, o corpo enredado de Anna...

a expressões do "amor" pelo artista

Este, rapido, pega do pincel e da pa-lheta, e aproveitando o estado de estupidez em que se acha a sua victima, retrata a physionomia da figura do quadro, completando-lhe os rictus de dor e de embriaguez que lhe faltavam...

O quadro está prompto.

O quadro está prompto, mas Anna saíra do atelier, e ella con-sultou dahi por deante. Tomara, novamente, o gosto pelo bebida, lançou de seu pai...

A obra prima vae ser exposta, antes é visitada pelo professor e por sua filha, a noiva do pintor laureado e já celebre. Contemplavam-na e exultavam, quando pelo atelier irrompe Anna, em lastimavel estado de miseria e embriaguez. Marinho, aterrado, ouve as imprecações de sua victima que lhe lança em rosto o tel-a arrancado á sua felicidade com o fto unico de terminá-la a sua obra; fê-la sua amante, pará-lhe a vida a miseria e ao vicio... E tornando de uma pincel, Anna crava o teta, rasgando-a em muitas direcções.

Marinho sente estalar em sua face as luvras de sua noiva, que o abandona indignada, enquanto o seu lúgubro fogo para a run a pobre Anna...

Pouco tempo depois, o marmore fêz da morte abrigava, também, o corpo enredado de Anna...

a expressões do "amor" pelo artista

Este, rapido, pega do pincel e da pa-lheta, e aproveitando o estado de estupidez em que se acha a sua victima, retrata a physionomia da figura do quadro, completando-lhe os rictus de dor e de embriaguez que lhe faltavam...

O quadro está prompto.

O quadro está prompto, mas Anna saíra do atelier, e ella con-sultou dahi por deante. Tomara, novamente, o gosto pelo bebida, lançou de seu pai...

A obra prima vae ser exposta, antes é visitada pelo professor e por sua filha, a noiva do pintor laureado e já celebre. Contemplavam-na e exultavam, quando pelo atelier irrompe Anna, em lastimavel estado de miseria e embriaguez. Marinho, aterrado, ouve as imprecações de sua victima que lhe lança em rosto o tel-a arrancado á sua felicidade com o fto unico de terminá-la a sua obra; fê-la sua amante, pará-lhe a vida a miseria e ao vicio... E tornando de uma pincel, Anna crava o teta, rasgando-a em muitas direcções.

Marinho sente estalar em sua face as luvras de sua noiva, que o abandona indignada, enquanto o seu lúgubro fogo para a run a pobre Anna...

Pouco tempo depois, o marmore fêz da morte abrigava, também, o corpo enredado de Anna...

a expressões do "amor" pelo artista

Este, rapido, pega do pincel e da pa-lheta, e aproveitando o estado de estupidez em que se acha a sua victima, retrata a physionomia da figura do quadro, completando-lhe os rictus de dor e de embriaguez que lhe faltavam...

O quadro está prompto.

O quadro está prompto, mas Anna saíra do atelier, e ella con-sultou dahi por deante. Tomara, novamente, o gosto pelo bebida, lançou de seu pai...

A obra prima vae ser exposta, antes é visitada pelo professor e por sua filha, a noiva do pintor laureado e já celebre. Contemplavam-na e exultavam, quando pelo atelier irrompe Anna, em lastimavel estado de miseria e embriaguez. Marinho, aterrado, ouve as imprecações de sua victima que lhe lança em rosto o tel-a arrancado á sua felicidade com o fto unico de terminá-la a sua obra; fê-la sua amante, pará-lhe a vida a miseria e ao vicio... E tornando de uma pincel, Anna crava o teta, rasgando-a em muitas direcções.

Marinho sente estalar em sua face as luvras de sua noiva, que o abandona indignada, enquanto o seu lúgubro fogo para a run a pobre Anna...

Pouco tempo depois, o marmore fêz da morte abrigava, também, o corpo enredado de Anna...

2º film - ESTUDO SOBRE OS SERES DA NATUREZA - Lindo e mimoso film magnifico o qual será muito apreciado pelos frequentadores do

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina